

FILOSOFIA
Os Sofistas e Sócrates
Professora: Thais de
Siqueira



Contextualização

- A passagem dos **tempos homéricos** para o **período arcaico** foi marcada por mudanças na estrutura social, política e econômica da Grécia, o que culminou no surgimento da **pólis** e da **filosofia**.
- No **período socrático** ou **clássico** (séculos V e IV a.C.), o centro cultural grego deslocou-se das colônias da Jônia e da Magna Grécia para a cidade de **Atenas**, onde se desenvolveram as noções de **cidadania** e de **democracia**.
- Em Atenas, embora ricos e pobres pudessem participar da **assembleia democrática**, nem todos os habitantes da pólis possuíam esse direito. Estrangeiros, mulheres, crianças e escravos não eram considerados cidadãos e, portanto, estavam excluídos do jogo democrático.
- Apesar dessa contradição, o **ideal democrático** representou uma novidade em termos de proposta de poder que, ao longo dos tempos, iria orientar as aspirações humanas por sociedades mais justas.

Período clássico

- Os principais representantes do período clássico da filosofia foram Sócrates, Platão, Aristóteles e os sofistas. Os temas da investigação filosófica foram a **antropologia**, a **moral** e a **política**, exceção feita a Aristóteles, que ampliou suas pesquisas também para os temas próprios da natureza.

A escola de Atenas (1506-1510),
afresco de Rafael Sanzio.
Na pintura estão representados
alguns dos mais conhecidos
pensadores gregos da Antiguidade.



SOFISTAS



As coisas só
podem ser ou
verdadeiras ou
falsas.

filósofos

Na busca de verdades
absolutas

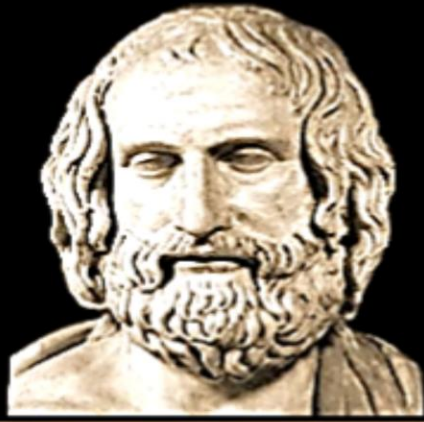


O homem é a
medida de
todas as
coisas.

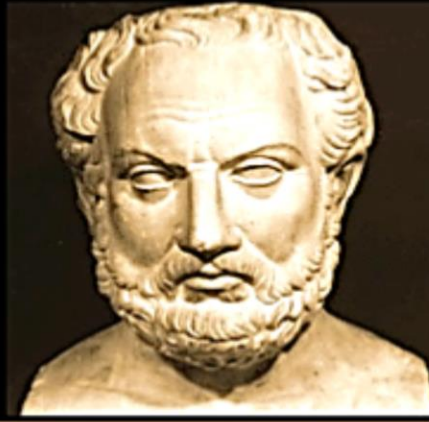
sofistas

Na busca de vários
pontos de vista

- Os sofistas eram conhecidos pela habilidade de sua **retórica**, a arte de bem falar em público. Por deslumbrarem seus alunos com o brilhantismo de sua retórica, foram duramente criticados por Sócrates, Platão e Aristóteles, que os acusavam de não se importar com a verdade.
- Por não serem suficientemente ricos, não podiam se dar ao luxo do “ócio digno”, sendo obrigados a cobrar pelas aulas. Por esse motivo, os sofistas também eram acusados de serem “mercenários do saber”.
- Entre os sofistas destacam-se **Protágoras** de Abdera, para quem “o homem é a medida de todas as coisas”, e **Górgias** de Leontini, cético quanto à possibilidade de adquirirmos conhecimento.



PROTÁGORAS DE ABDERA
490 a.C. - 420 a.C.



GÓRGIAS DE LEONTINOS
485 a.C. - 380 a.C.

- Entre os sofistas destacam-se **Protágoras** de Abdera, para quem “o homem é a medida de todas as coisas”, e **Górgias** de Leontini, cético quanto à possibilidade de adquirirmos conhecimento.
- A **importância** dos sofistas na história da filosofia foi reconhecida apenas no final do século XIX pelos pesquisadores. Eles contribuíram para a sistematização do ensino; desenvolveram a aritmética, a geometria, a astronomia e a música; elaboraram os ideais teóricos da democracia; e ampliaram o campo de investigação que havia orientado a filosofia pré-socrática.



Sócrates

- Sócrates não deixou escritos. O que sabemos sobre ele vem dos **diálogos** elaborados por Platão e por Xenofonte e das peças do comediógrafo Aristófanes, que o ridicularizava.
- Seus métodos de indagação provocaram os poderosos. Assim, Sócrates criou inimigos que o levaram ao tribunal e o condenaram à morte.
- Com base no pressuposto "Só sei que nada sei", Sócrates investigava questões como a **coragem**, a **virtude** e a **justiça**.



- Seu método era composto de duas etapas: a **ironia**, que destruía o pensamento opinativo de seu oponente, e a **maiêutica**, que iniciava a procura da definição do conceito.
- Para Sócrates, o conhecimento resulta de uma busca contínua, enriquecida pelo diálogo. Desse modo, ele parte de exemplos e casos particulares até chegar ao universal, ao **conceito**.



Bons estudos!